



JUSTIÇA

Família de Chico Mendes quer reabrir inquérito

Viúva alega que levantou indícios do envolvimento de outras pessoas no crime

EDSON LUIZ

BRASÍLIA – A família do sindicalista Chico Mendes vai entrar na próxima semana com uma ação no Ministério Público para pedir a reabertura do inquérito que apurou o caso. A viúva de Chico, Ilzamar Gadelha Mendes, levantou novos indícios de envolvimento de outras pessoas no crime.

Ilzamar não quis comentar a decisão da Vara de Execuções do Distrito Federal, que concedeu regime semi-aberto para Darci Alves Pereira, condenado a 19 anos pela morte do sindicalista. “A lei garante isso a ele”, afirmou Júlio Nicácio, atual marido de Ilzamar.

A família Mendes pretende provar, com a reabertura do inquérito, que Darly Alves da Silva e seu filho Darci não seriam os únicos culpados pela morte de Chico Mendes. “O julgamento foi feito justamente para acusá-lo e livrar outras pessoas”, afirmou Nicácio.

A ação será encaminhada na próxima semana ao Ministério Público Estadual com várias fitas de vídeo em que a família disse ter encontrado indícios sobre a participação de outras pessoas no crime. “Pela nossa análise, o Darly e seu filho foram só bodes expiatórios”, observou Nicácio. “Eles cumpriram direitinho o papel que lhes cabia.”
